

---

# Nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000-2020

---

**Inês Vidigal**

Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Lisboa, Portugal

---

OEm Fact Sheets

18

março de 2024

---

Análise de uma série estatística longa sobre os nascimentos no Canadá de mães de nacionalidade estrangeira. A série, de periodicidade anual, inicia-se em 2000 e termina 20 anos depois, em 2020. A sua análise permite identificar a evolução dos nascimentos, em território canadiano, de mães de nacionalidade portuguesa e a sua relação com a evolução dos nascimentos no Canadá, em geral. Ao longo da série, esta evolução é marcada pelo peso dos nascimentos de mães de origem asiática e o decréscimo acentuado dos nascimentos de mães de nacionalidade portuguesa.

---

**Palavras-chave** Nascimentos, Canadá, emigração portuguesa.

**Title** Births in Canada from Portuguese mothers, 2000-2020.

**Abstract** Analysis of a long statistical series on births in Canada of mothers of foreign nationality. The series, which is annual, begins in 2000 and ends 20 years later, in 2020. The analysis of the series makes it possible to identify the evolution of births in Canadian territory of mothers of Portuguese nationality and their relationship with the evolution of births in Canada in general. Throughout the series, this evolution is marked by the weight of births to mothers of Asian origin and the sharp decline of births to mothers of Portuguese nationality.

**Keywords** Births, Canada, Portuguese emigration.

### **Divulgação pública autorizada**

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

### **Notação**

Nas publicações do Observatório da Emigração usa-se a notação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

### **Observatório da Emigração**

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: [observatorioemigracao@iscte-iul.pt](mailto:observatorioemigracao@iscte-iul.pt)

[www.observatoriodaemigracao.pt](http://www.observatoriodaemigracao.pt)

## Índice

Índice de quadros e gráficos .....	4
1 Evolução dos nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000-2020 .....	5
2 Comparação internacional, 2000-2020.....	8
Metainformação.....	10
Referências bibliográficas .....	11
Anexo (quadros).....	12

## Índice de quadros e gráficos

### Quadros

Quadro A1	Nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000-2020.....	12
Quadro A2	Nascimentos no Canadá por principais países estrangeiros de nacionalidade da mãe, valores ordenados, médias anuais por década, 2000-2020.....	13
Quadro A3	Nascimentos no Canadá por principais países estrangeiros de nacionalidade da mãe, valores acumulados, 2000-2020 .....	15

### Gráficos

Gráfico 1	Nascimentos, no Canadá, de mães portuguesas, 2000-2020.....	5
Gráfico 2	Taxa de variação dos nascimentos no Canadá, 2000-2020.....	7
Gráfico 3	Nascimentos no Canadá por principais países estrangeiros de nacionalidade da mãe, valores acumulados, 2000-2020 .....	8

## 1 Evolução dos nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000-2020

Os nascidos no Canadá de mães portuguesas foram 435 em 2020. Este valor é ligeiramente inferior à década anterior, com cerca de 620 nascimentos anuais. Analisando os dados sobre os nascimentos de mães portuguesas em território canadiano desde 2000, verifica-se que a curva evolutiva é diferente da das entradas e permanências da população portuguesa no Canadá, o que sugere um desfasamento entre a chegada ao país e a constituição de família. Os valores máximos da série foram atingidos na primeira década do século XXI: 1,410 bebés nascidos em 2000 e 2001 (ver gráfico 1 e quadro A1).

Segundo Pires *et al.* (2020), o Canadá é considerado um país de destino da emigração portuguesa “em declínio devido à redução continuada dos fluxos com origem em Portugal desde os anos 60, que não voltaram a crescer, sendo hoje insuficientes para compensar a mortalidade e movimentos de retorno e de remigração”. Esta afirmação é suportada pelo trabalho de Vidigal (2018), que demonstra o declínio da emigração para este país desde 1966.

A série em análise começa apenas em 2000, década em que a emigração portuguesa para o Canadá se encontra abaixo das 1,000 entradas anuais, enquanto na década anterior rondara as 2,600 anuais. Assim, como referido anteriormente, devido ao desfasamento que se observa entre a chegada ao país e a constituição de família, observamos uma média de nascimentos de 1,087 anuais, notando-se uma diminuição dos valores com o avançar da década. A representatividade dos nascimentos de portuguesas entre os nascimentos no Canadá rondava, em média, os 0.3% do total de nascimentos e os 1.2% dos nascimentos de mães estrangeiras.

Na segunda década do século XXI, a tendência regressiva acentuou-se, registando-se crescimentos anuais negativos em nove dos dez anos. Durante este período, a média de nascimentos é de 619 por ano, bastante inferior aos 1,087 que se registavam na década anterior. Esse decréscimo acompanha, com um pequeno desfasamento, a quebra que se assinala nas entradas de portuguesas em território canadiano.

Por fim, analisando o último ano para os quais há dados disponíveis, 2020, verifica-se novo decréscimo no número de nascimentos de mães portuguesas (435) quando comparado com a média anual da década anterior. Esta pequena diminuição afeta, porém, a representatividade dos partos de mães portuguesas, tanto no total como por referência às mães estrangeiras (0.1% e 0.3%, respetivamente).

Numa perspetiva comparada (ver gráfico 2), a variação do número de nascimentos de mães portuguesas no Canadá, nos últimos 20 anos, não tem, em geral, acompanhado as variações dos nascimentos totais naquele país. As diferenças mais significativas entre as duas séries

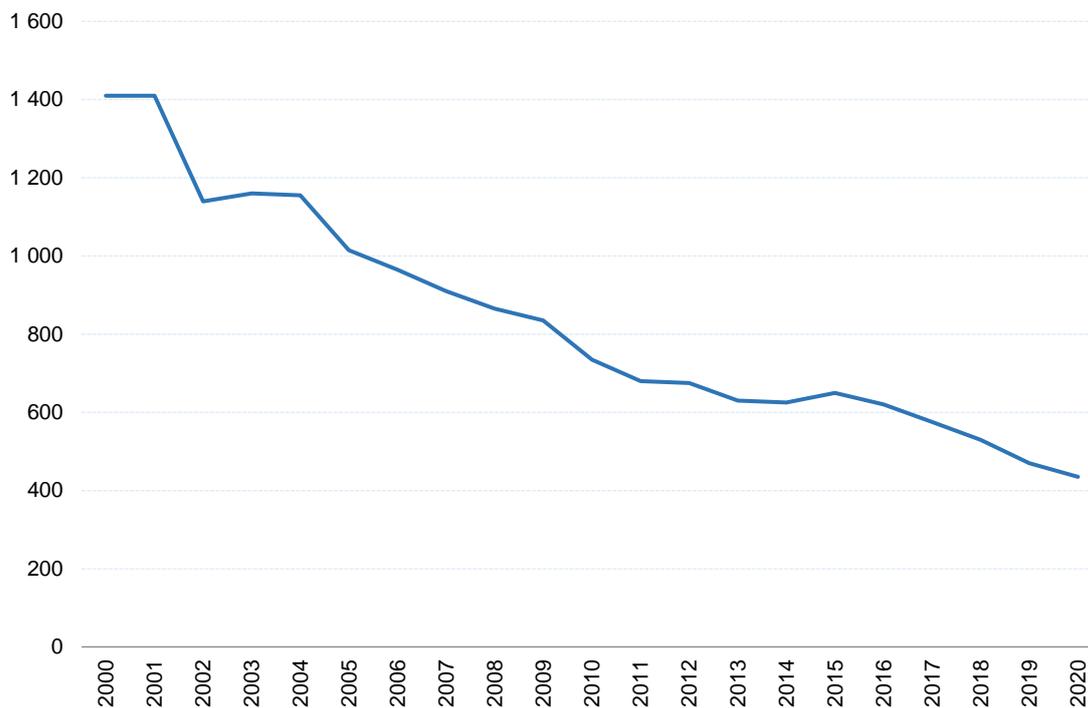
encontram-se, por um lado, na amplitude da evolução, ou seja, tendencialmente as taxas de crescimento (positivas ou negativas) tendem a ser maiores nos nascimentos de mães portuguesas do que as que se observam no total de nascimentos no Canadá, sendo o exemplo mais extremo o de 2013, quando o decréscimo do total de nascimentos foi de -0.5% mas, no caso do crescimento dos nascimentos de mães portuguesas, foi de -6.7%.

Por outro lado, nas diferenças significativas entre anos positivos e negativos das duas séries, destaca-se a tendência maioritariamente negativa dos nascimentos de mães portuguesas quando a dos nascimentos de mães estrangeiras é maioritariamente positiva.

Em conclusão, a evolução da variação dos nascimentos em território canadiano parece explicar-se mais por fatores reportáveis ao país de nascimento das mães do que ao país de destino, o Canadá. São os ciclos de crescimento, estagnação e regressão da emigração portuguesa para o Canadá que explicam a evolução do número de nascimentos de mães portuguesas a residir naquele país.

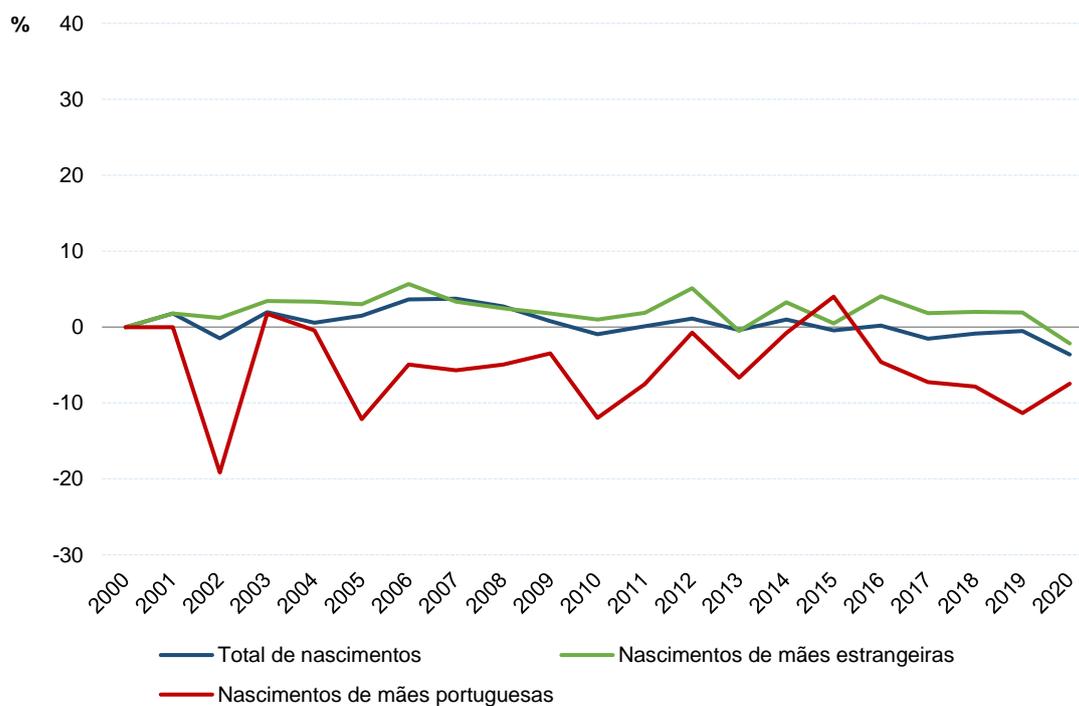
O número de nascimentos de mães portuguesas a residir no Canadá em 2020 equivalia a 0.5% do número de nascimentos ocorridos em Portugal no mesmo ano. Comparando com outros destinos importantes da emigração portuguesa, denota-se que os nascimentos no Canadá têm um peso inferior aos nascimentos de mães portuguesas em França, Espanha, Suíça e Alemanha (Vidigal, 2020; Vidigal, 2021; Vidigal, 2022a; Vidigal, 2022b).

Gráfico 1 **Nascimentos, no Canadá, de mães portuguesas, 2000-2020**



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada.

Gráfico 2 **Taxa de variação dos nascimentos no Canadá, 2000-2020**



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada.

## 2 Comparação internacional, 2000-2020

Os nascimentos no Canadá de mães estrangeiras têm uma característica comum ao longo da série em análise: uma larga parte dos nascimentos foi de mães de origem asiática, não só anualmente, mas também no total de nascimentos acumulados entre 2000 e 2020.

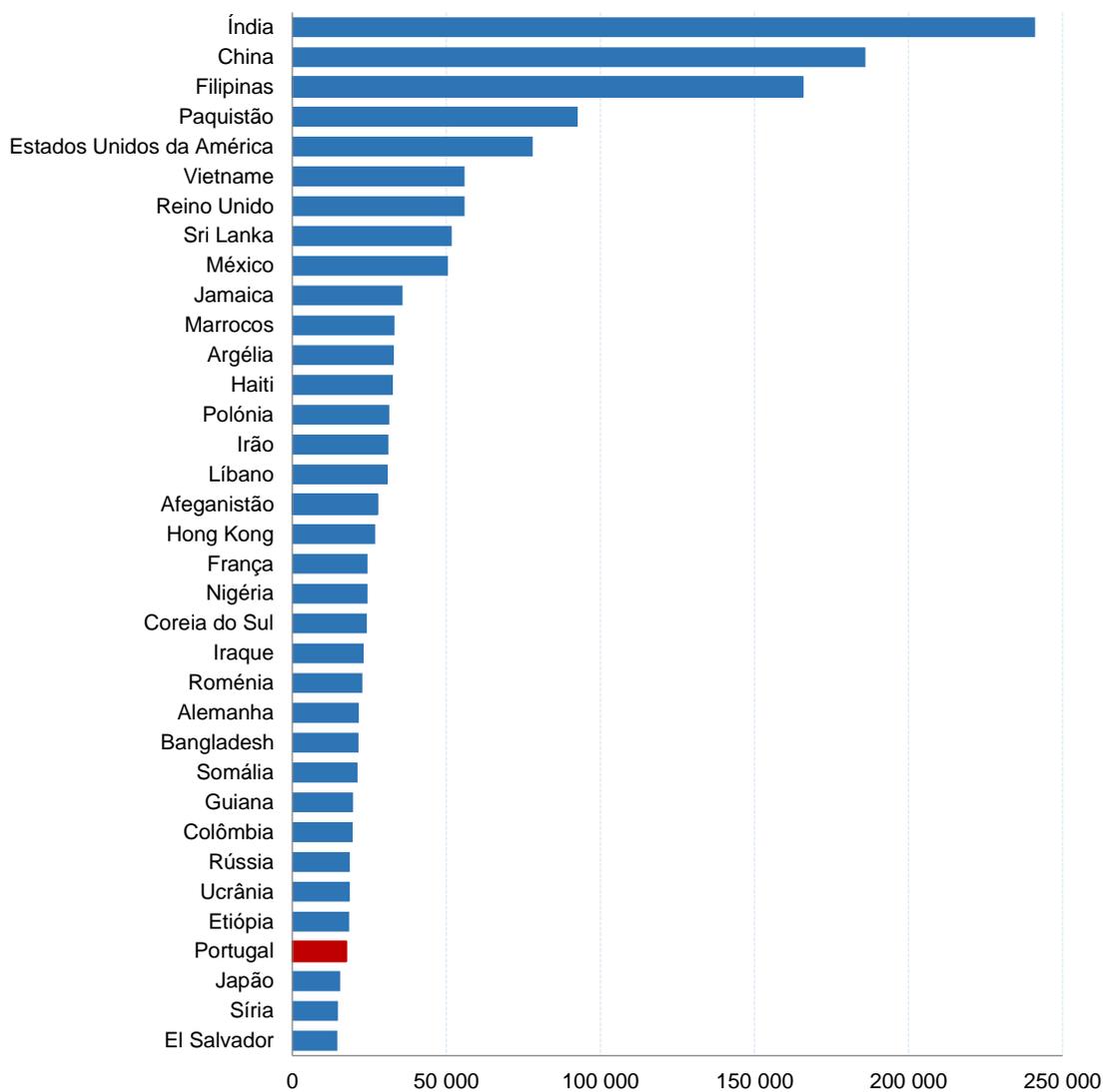
Nos primeiros dez anos do século XXI, a Índia era a principal origem estrangeira dos nascimentos no Canadá, cerca 9,458 por ano, os quais representavam 10% de todos os nascimentos de mães estrangeiras. A predominância indiana poderá ser explicada pelos grandes volumes de emigração de indianos para o Canadá – em 2021 os indianos no país representavam 12% do total de população estrangeira (dados do Statistics Canada). A China era o segundo país de origem das mães e as Filipinas o terceiro. Estes três países de origem representavam cerca de 24% do total de nascimentos no Canadá de mães de origem estrangeira. Portugal era o 18.º país de origem dos nascimentos de mães estrangeiras durante este período, representando 1% dos nascimentos de origem estrangeira.

Na década seguinte, os três principais países de origem das mães estrangeiras em território canadiano passaram a representar 28% do total de nascimentos de mães de origem estrangeira e 9% do total de nascimentos. A Índia manteve-se como o principal país de origem das mães, com cerca de 12,684 por ano, representando 11% dos nascimentos de origem estrangeira. Seguiam-se a China (9%) e as Filipinas (8%). Portugal passava de 18.º para 41.º país de origem dos nascimentos em território canadiano. O continente asiático continuava a ser de onde provinham mais mães estrangeiras (mais de 45%).

Nos dados sobre o ano mais recente disponível no Statistics of Canada, 2020, a Ásia mantinha-se como principal continente de origem das mães que tiveram bebês no Canadá, com mais de 45%. Como já tinha acontecido durante a última década em análise, os principais países de origem das mães eram a Índia, seguido das Filipinas e da China, que inverteram posições nesse ano. Portugal continuava em tendência decrescente, passando de 41.º para 49.º nas nacionalidades das mães que tiveram bebês no Canadá.

Numa perspetiva acumulada, observa-se que em 20 anos, de 2000 a 2020, nasceram no Canadá 2,203,605 crianças de mães com origem estrangeira. Índia (com 241,130), China (185,995) e Filipinas (165,625) são os países de origem da maioria das mães, representando 10.9%, 8.4% e 7.5%, respetivamente. Portugal era o 32.º país e o 7.º europeu, com 17,490 nascimentos, que representavam 0.8% dos nascimentos de mães estrangeiras. De notar que os 35 principais países de origem das mães imigrantes no Canadá ao longo dos anos em análise representavam mais de 73% dos nascimentos de mães de nacionalidade estrangeira (ver gráfico 3).

Gráfico 3 **Nascimentos no Canadá por principais países estrangeiros de nacionalidade da mãe, valores acumulados, 2000-2020**



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada.

## Metainformação

**Nascimento no Canadá** O conceito de nascimento nas Estatísticas Vitais é identificado com o conceito biológico de “nascido vivo”. Nascer vivo corresponde à expulsão ou extração completa da mãe de um produto da concepção, independentemente da duração da gravidez, que, após essa separação, respira ou apresenta qualquer outro sinal de vida, como batimentos cardíacos, pulsação do cordão umbilical ou movimento definido dos músculos voluntários, quer o cordão umbilical tenha ou não sido cortado ou a placenta esteja ligada.

**Unidade de medida** Indivíduos.

**Fonte** Statistics Canada.

**Link da fonte** <https://www.statcan.gc.ca/en/start>

## Referências bibliográficas

- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), “A emigração portuguesa no século XXI”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 94, pp. 9-38.  
DOI: 10.7458/SPP20209419573
- Pires, Rui Pena, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga (2022), *Emigração Portuguesa 2022: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE092022  
<https://observatorioemigracao.pt/np4/8817.html>
- Vidigal, Inês (2018), “Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016”, *OEm Fact Sheets*, 7, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS072018  
<https://observatorioemigracao.pt/np4/6133.html>
- Vidigal, Inês (2020), “Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018”, *OEm Fact Sheets*, 11, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL.  
DOI: 10.15847/CIESOEMFS112020  
<http://observatorioemigracao.pt/np4/7529.html>
- Vidigal, Inês (2021), “Nascimentos em Espanha de mães portuguesas, 1996-2019”, *OEm Fact Sheets*, 14, Observatório da Emigração, CIESIUL, ISCTEIUL.  
DOI: 10.15847/CIESOEMFS142021  
<http://observatorioemigracao.pt/np4/7879.html>
- Vidigal, Inês (2022a), “Nascimentos na Alemanha de mães portuguesas, 1960-2020”, *OEm Fact Sheets*, 15, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa. DOI: 10.15847/CIESOEMFS152022  
<https://observatorioemigracao.pt/np4/8128.html>
- Vidigal, Inês (2022b), “Nascimentos na Suíça de mães portuguesas, 1987-2021”, *OEm Fact Sheets*, 16, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa.  
DOI: 10.15847/CIESOEMFS162022  
<https://observatorioemigracao.pt/np4/8713.html>

## Anexo (quadros)

Quadro A1 Nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000-2020

Ano	Total de nascimentos		Nascimentos de mães estrangeiras			Nascimentos de mães portuguesas			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Em % dos nascimentos de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	327,885	..	80,520	24.6	..	1,410	0.4	1.8	..
2001	333,740	1.8	81,950	24.6	1.8	1,410	0.4	1.7	0.0
2002	328,805	-1.5	82,940	25.2	1.2	1,140	0.3	1.4	-19.1
2003	335,200	1.9	85,775	25.6	3.4	1,160	0.3	1.4	1.8
2004	337,075	0.6	88,640	26.3	3.3	1,155	0.3	1.3	-0.4
2005	342,175	1.5	91,290	26.7	3.0	1,015	0.3	1.1	-12.1
2006	354,615	3.6	96,465	27.2	5.7	965	0.3	1.0	-4.9
2007	367,865	3.7	99,705	27.1	3.4	910	0.2	0.9	-5.7
2008	377,885	2.7	102,170	27.0	2.5	865	0.2	0.8	-4.9
2009	380,865	0.8	104,005	27.3	1.8	835	0.2	0.8	-3.5
2010	377,215	-1.0	105,030	27.8	1.0	735	0.2	0.7	-12.0
2011	377,635	0.1	106,985	28.3	1.9	680	0.2	0.6	-7.5
2012	381,870	1.1	112,455	29.4	5.1	675	0.2	0.6	-0.7
2013	380,320	-0.4	111,855	29.4	-0.5	630	0.2	0.6	-6.7
2014	384,100	1.0	115,500	30.1	3.3	625	0.2	0.5	-0.8
2015	382,395	-0.4	116,060	30.4	0.5	650	0.2	0.6	4.0
2016	383,100	0.2	120,785	31.5	4.1	620	0.2	0.5	-4.6
2017	377,305	-1.5	123,005	32.6	1.8	575	0.2	0.5	-7.3
2018	374,050	-0.9	125,475	33.5	2.0	530	0.1	0.4	-7.8
2019	372,040	-0.5	127,880	34.4	1.9	470	0.1	0.4	-11.3
2020	358,600	-3.6	125,115	34.9	-2.2	435	0.1	0.3	-7.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada.

Quadro A2 **Nascimentos no Canadá por principais países estrangeiros de nacionalidade da mãe, valores ordenados, médias anuais por década, 2000-2020**

Posição	País	2000-2009	País	2010-2019	País	2020
..	<b>Total</b>	<b>34 861</b>	<b>Total</b>	<b>379,003</b>	<b>Total</b>	<b>358,600</b>
1	Índia	9,458	Índia	12,684	Índia	19,715
2	China	7,186	China	10,568	Filipinas	11,085
3	Filipinas	5,593	Filipinas	9,862	China	8,465
4	Paquistão	3,881	Paquistão	4,862	Paquistão	5,225
5	Estados Unidos da América	3,770	Estados Unidos da América	3,685	Estados Unidos da América	3,465
6	Reino Unido	3,307	México	2,726	México	2,855
7	Vietname	3,196	Sri Lanka	2,436	Nigéria	2,835
8	Sri Lanka	2,533	Vietname	2,211	Irão	2,260
9	México	2,036	Reino Unido	2,124	Haiti	2,025
10	Jamaica	1,876	Argélia	2,075	Sri Lanka	2,020
11	Polónia	1,554	Marrocos	2,062	Vietname	1,895
12	Líbano	1,551	Irão	1,875	Síria	1,845
13	Haiti	1,344	Haiti	1,718	Argélia	1,825
14	Hong Kong	1,239	Afeganistão	1,631	França	1,790
15	Guiana	1,175	Nigéria	1,590	Afeganistão	1,785
16	Coreia do Sul	1,173	Jamaica	1,552	Marrocos	1,775
17	Roménia	1,123	Polónia	1,502	Reino Unido	1,650
18	<b>Portugal</b>	1,087	Líbano	1,438	Brasil	1,555
19	Marrocos	1,074	França	1,434	Jamaica	1,520
20	Argélia	1,042	Hong Kong	1,323	Iraque	1,450
21	Irão	1,015	Iraque	1,314	Eritreia	1,315
22	Alemanha	956	Bangladesh	1,194	Hong Kong	1,315
23	Afeganistão	952	Colômbia	1,189	Bangladesh	1,310
24	Somália	920	Ucrânia	1,139	Colômbia	1,305
25	Iraque	858	Coreia do Sul	1,130	Etiópia	1,295
26	Bangladesh	830	Somália	1,086	Coreia do Sul	1,230
27	França	827	Alemanha	1,083	Ucrânia	1,190
28	Rússia	790	Roménia	1,081	Alemanha	1,165
29	Trinidad e Tobago	740	Etiópia	1,076	Líbano	1,130
30	El Salvador	737	Arábia Saudita	997	Somália	1,115
31	Japão	696	Rússia	997	Camarões	995
32	Etiópia	642	Síria	929	Polónia	980
33	Colômbia	641	Brasil	848	Arábia Saudita	885
34	Ucrânia	608	Japão	789	Rússia	840
35	Taiwan	574	Guiana	744	Tunísia	790
36	Nigéria	567	Tunísia	685	Japão	740
37	África do Sul	543	Taiwan	679	Roménia	700

Posição	País	2000-2009	País	2010-2019	País	2020
38	Jugoslávia	522	El Salvador	675	Gana	630
39	Suão	482	Camarões	667	Taiwan	620
40	Gana	472	Gana	633	África do Sul	595
41	Países Baixos	446	<b>Portugal</b>	619	Congo	590
42	Israel	426	Sudão	596	Sudão	575
43	Turquia	406	África do Sul	549	Turquia	570
44	Fiji	393	Turquia	528	Guiana	520
45	Síria	376	Eritreia	520	El Salvador	495
46	Brasil	374	Congo	444	Senegal	475
47	Peru	369	Peru	440	Nepal	455
48	Itália	365	Israel	415	Venezuela	445
49	Bósnia e Herzegovina	350	Venezuela	411	<b>Portugal</b>	<b>435</b>
50	Congo	341	Bósnia e Herzegovina	409	República Democrática do Congo	430

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada.

**Quadro A3 Nascimentos no Canadá por principais países estrangeiros de nacionalidade da mãe, valores acumulados, 2000-2020**

Posição	País	N	%	% acumulada
..	<b>Total</b>	<b>7,634,740</b>	<b>100.0</b>	..
..	Mães canadianas	5,431,135	71.1	..
..	Mães estrangeiras	2,203,605	28.9	100.0
1	Índia	241,130	3.2	10.9
2	China	185,995	2.4	19.4
3	Filipinas	165,625	2.2	26.9
4	Paquistão	92,645	1.2	31.1
5	Estados Unidos da América	78,005	1.0	34.6
6	Vietname	55,960	0.7	37.2
7	Reino Unido	55,960	0.7	39.7
8	Sri Lanka	51,710	0.7	42.1
9	México	50,465	0.7	44.4
10	Jamaica	35,795	0.5	46.0
11	Marrocos	33,135	0.4	47.5
12	Argélia	32,990	0.4	49.0
13	Haiti	32,635	0.4	50.5
14	Polónia	31,530	0.4	51.9
15	Irão	31,155	0.4	53.3
16	Líbano	31,020	0.4	54.7
17	Afeganistão	27,615	0.4	56.0
18	Hong Kong	26,930	0.4	57.2
19	França	24,400	0.3	58.3
20	Nigéria	24,400	0.3	59.4
21	Coreia do Sul	24,250	0.3	60.5
22	Iraque	23,170	0.3	61.6
23	Roménia	22,735	0.3	62.6
24	Alemanha	21,550	0.3	63.6
25	Bangladesh	21,540	0.3	64.5
26	Somália	21,170	0.3	65.5
27	Guiana	19,705	0.3	66.4
28	Colômbia	19,600	0.3	67.3

Posição	País	N	%	% acumulada
29	Rússia	18,700	0.2	68.1
30	Ucrânia	18,655	0.2	69.0
31	Etiópia	18,465	0.2	69.8
<b>32</b>	<b>Portugal</b>	<b>17,490</b>	<b>0.2</b>	<b>70.6</b>
33	Japão	15,580	0.2	71.3
34	Síria	14,810	0.2	72.0
35	El Salvador	14,615	0.2	72.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada.







# Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Iscte, o Centro de Estudos Geográficos, da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia, da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

---

<b>Série</b>	OEm Fact Sheets, 18
<b>Título</b>	Nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000–2020
<b>Autores</b>	Inês Vidigal
<b>Editor</b>	Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa
<b>Data</b>	Março de 2024
<b>ISSN</b>	2183-4385
<b>DOI</b>	10.15847/CIESOEMFS182024
<b>URI</b>	

---

**Como citar** Vidigal, Inês (2024), “Nascimentos no Canadá de mães portuguesas, 2000–2020”, *OEm Fact Sheets*, 18, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa. DOI: 10.15847/CIESOEMFS172024

---

[www.observatorioemigracao.pt](http://www.observatorioemigracao.pt)

**cies** \_iscte  
Centro de Investigação  
e Estudos de Sociologia

